

3. PERGUNTA DE GILMAR PARA ABRAD ANÁLISE GEOBIOLÓGICA DE UM APARTAMENTO À DISTÂNCIA

On Seg 21/12/09 18:38 , Paulo da ABRAD sent:

Olá

Marcos.

Repasso a mensagem abaixo.

Grande abraço.

Paulo.

Mensagem original

De: gilmar

Para: Paulo da ABRAD – www.abrad.com.br

Enviada: 21/12/2009 17:08

Mensagem : Minha esposa quando vai a super mercados ela leva, com quase frequência, choques elétricos de carrinhos de compras. Também, recentemente, entramos em uma loja de telefonia celular e ela levou um choque muito forte no carrinho de bebe. Peço orientação quanto a isso. Pois ela reclama de muito cansaço e insônia.

Gilmar

De: Marcos

Para: Gilmar

Oi, Gilmar! Não se preocupe em convencer a sua esposa. É muito difícil as pessoas, no dia a dia, aceitarem que existem forças eletromagnéticas nocivas ao nosso organismo. Como não vemos, não sentimos com os cinco sentidos julgamos que não existam. Todos nós fomos condicionados, nesses últimos quatrocentos anos, a olhar tudo através da mente mecanicista. Para nós só existe algo que nós controlamos. Tentamos controlar tudo com a nossa mente. É a nossa "defesa" a forma como olhamos o mundo.

Se mora perto da Alta Tensão precisamos saber se de fato ela está afetando a sua residência. Por exemplo, se for um linhão de 500 kV então é necessário ficar longe (perpendicularmente às linhas) 150 metros. Como a Alta Tensão emite 60 Hz/m (ou seja: 60 ciclos por segundo/m) significa que quando você for dormir vai entrar em ressonância com essa vibração.

Significa que, em nível celular, você acaba emitindo a mesma frequência, devido ao fenômeno de ressonância, e em vez de dormir você permanece como se estivesse acordado, pois essa vibração é a mesma da nossa atividade cerebral. Você dorme em nível macro, somos obrigados a ficar na horizontal devido, ao estar em pé, mandarmos sangue para o cérebro e todo o nosso organismo atua contrariamente à atração gravitacional. Mas em nível celular você não pode ir para 4 Hz, pois têm uma vibração constante emitindo 60 Hz, então aos poucos você entra em ressonância e acaba pensando que está dormindo, mas na verdade permanece

acordado em nível celular.

Antes de alardear um problema precisamos saber se de fato ele existe.

1. Etapa: Mande uma foto da residência de fora e outra de dentro. Mande a foto individual de cada membro da família com nome e data de nascimento.

Com essas fotos eu analiso todas as anomalias microvibratórias que podem estar, de fato, afetando a sua família. Deve perceber que têm anomalias de gravidades variadas.

As anomalias que podem ocorrer em uma residência: água subterrânea em movimento sob a residência, zona tectônica (quebra das rochas gerando rupturas e fraturas diversas), alta tensão, ERBs (torres da telefonia celular - só em locais com uma densidade populacional muito grande), e o gás radônio (desintegração do Rádio e/ou Tório emitido pela alteração de rochas do embasamento cristalino). Esta última é grave, ao longo de muitos anos de moradia no local, mais de dez anos, pois é acumulativa e tem o poder de destruição das nossas moléculas de nossas células.

2. Etapa: Caso tenha problemas reais, então: prepare a planta do imóvel (tire uma cópia xerox sem emendas da planta em escala: residência e terreno - completa. Com nome da rua, número, bairro, cidade, CEP. e coloque o norte magnético (uma seta escrito na ponta NM, somente). Tem que ser exato. Nada de improvisado senão eu não acesso a informação.

Por enquanto envie somente as fotos. Vamos ver!

Abraços Marcos

On Seg 21/12/09 18:39 , Paulo da ABRAD sent:

Complemento da mensagem anterior.

Mensagem original

De: gilmar

Assunto: Email do site Abrad: www.abrad.com.br

Enviada: 21/12/2009 17:23

Mensagem : Olá! Esqueci de dizer que moro próximo à rede elétrica de alta tensão. Pena que minha esposa é meio cética em tudo. Mas lendo uma matéria do sr. Marcos fiquei preocupado.

Eu posso resolver este problema sem mudar de endereço? Por favor me ajude com alguma orientação.

Gilmar Medeiros,

rua:Idivaldo Horacio da Silveira, - Sao José -SC OBRIGADO!

Gilmar

De: Marcos

Para: Gilmar

Oi, Gilmar! Já mandei um e-mail para você agora há pouco. E estou lendo uma confirmação da presença de Alta Tensão próxima à sua residência.

A Alta Tensão ao emitir sua ressonância sobre os seres vivos, principalmente nós seres humanos, acumulamos energia estática. Isso significa que quando você vai pegar um metal, um corrimão de escada, vai abrir a porta do carro, ou encostar-se a um carrinho de supermercado metálico, então você manda a energia para o carrinho que manda de volta a mesma energia emitida e você leva um choque.

Você me lembrou de uma cliente minha que mora do lado da Alta Tensão, cerca de 30 metros. Ela e a filha ficavam desesperadas, pois viviam levando choques. Me contataram. Mudei a energia do local.

Imediatamente elas pararam de levar choques. A voltagem da Alta Tensão era de 50 kV. O meu trabalho, naquela época durava dois anos.

E em menos de um ano passado elas me ligam dizendo que estavam levando choque novamente. Eu falei como? Meu trabalho dura dois anos. Fui verificar: sabe o que aconteceu? "Eles", da Cia. de eletricidade, dobraram a força para 100 kV, sem avisar ninguém.

Aí! Essa mudança anulou o efeito do meu trabalho. Refiz sob as novas condições e voltaram a não receber mais choques.

Abraços Marcos

Marcos Alves de Almeida (www.geomarcosmeioambiente.com.br)